

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 477

Data 10/06/81 Pg.: _____

Carlo Cravilence 10.6.81
Deputado acha que Funai virou cabide de emprego

Depois de afirmar que a Fundação Nacional do Índio "virou cabide de emprego de coronel da reserva sem caráter", o deputado Antônio Carlos de Oliveira (PT-MS) fez duas exigências ao presidente Figueiredo e ao ministro do Exército, Walter Pires: o afastamento de todos os coronéis da Funai - a começar pelo seu presidente, coronel Nobre da Veiga - e o retorno ao órgão dos indigenistas demitidos. Isto porque, segundo ele, "na Funai deve ser colocado quem entende de índio, e coronel não entende".

Antônio Carlos fez essas exigências ao ser surpreendido ontem, na subcomissão do Índio, por reivindicações do cacique João Evangelista Bambati, da Aldeia Dom Bosco. O cacique, depois de relatar os conflitos entre xavantes e fazendeiros na Reserva de Sangradouro, Mato Grosso do Sul, perguntou ao deputado Modesto da Silveira (PMDB-RJ), presidente da Subcomissão, o que a Câmara dos Deputados iria fazer pelos índios.

Ante a surpresa do parlamentar, Bambati esclareceu que, anteontem, informou ao presidente da Funai que iria recorrer ao deputado peemedebista para ajudá-lo na solução do problema. Em resposta, Nobre da Veiga sugeriu ao cacique que cobrasse, além da ajuda, uma solução, prometendo, segundo Bambati, que daria "uma medalha de ouro" a Modesto da Silveira se conseguisse resolver o impasse.

Esse comportamento, segundo Antônio Carlos, mostra que o "coronel Nobre da Veiga é um mau-caráter". Assim também pensa o deputado José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE), ao afirmar que o coronel, com essa postura, só mostra sua incapacidade para presidir a Funai.

— O que ele realmente quer é provocar uma guerra entre índios e brancos - concluiu Vasconcelos, sugerindo a Modesto da Silveira que comunique o caso à Presidência da Câmara para chamar o presidente da Funai "à responsabilidade" e "mostrar a maneira irresponsável e criminosa" do coronel.

Federal apreende armas com índios

Manaus — Armas de fabricação estrangeira foram apreendidas pela Polícia Federal nas áreas de fronteiras, segundo revelou ontem o superintendente regional, Ivo Americano, ao exibir as armas e as munições encontradas em poder de caboclos e índios civilizados, que as recebiam de desconhecidos em troca dos produtos da região.

Entre as armas encontram-se rifles de fabricação norte-americana e soviética, alguns Winchester, calibre 22, além de caixas de munições. As armas apreendidas estão na Superintendência Nacional da Polícia Federal, que vai intensificar as operações de apreensão no interior do Amazonas, concentrando-se principalmente nas áreas de fronteira, onde a ação dos contrabandistas é facilitada pela extensão do território brasileiro.